

Deputado jura Benito de morte

BRASÍLIA — Desde a noite de quinta-feira, o deputado Benito Gama (PFL-BA) está jurado de morte pelo deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) e pelos irmãos do deputado Uldurico Pinto (PSB-BA). O deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), coordenador da subcomissão de emendas, recebeu um bilhete com ameaças do senador Pedro Teixeira (PP-DF), inconformado com a inclusão do governador Joaquim Roriz no relatório.

Coordenador da subcomissão de bancos, Benito recebeu um telefonema, um recado e um bilhete anunciando a sua morte. Assustado principalmente com o telefonema de pessoas ligadas a Uldurico Pinto, ele comunicou as ameaças ao presidente da CPI, deputado Jarbas Passarinho (PPR-PA), que providenciou reforço da segurança.

— Se fosse um só, eu topava sozinho, mas não vou dar moleza. Não sou maluco, conheço esse pessoal do extremo sul da Bahia — disse Benito, referindo-se aos irmãos de Uldurico Pinto.

A primeira ameaça veio através do telefonema, no qual um homem não identificado avisou que, se Uldurico fosse cassado, ele e os irmãos o matariam. Na manhã de ontem, um parlamentar que Benito não identificou lhe deu um recado: Manoel Moreira o procurara de madrugada para lhe dar um tiro.

— O pior é que eu fiquei até duas da manhã no Piantella, o restaurante dele. Nem imaginava... isso tudo é pressão psicológica. Só não quero assustar meus filhos — comentou Benito.

O bilhete datilografado teria sido remetido pelos irmãos de Uldurico, com a mesma ameaça: se o deputado fosse cassado, acertariam contas mais tarde.